

AS TECNOLOGIAS (GRUPO DE ESTUDOS E BLOG) E O AMBIENTE ESCOLAR: CONSTRUINDO CONHECIMENTOS NA ESCOLA PÚBLICA MUNICIPAL DE FORTALEZA-CE

Onete Raulino da Costa¹
Adriana Lobo Barroso²
José dos Santos Ferreira³

RESUMO

Este artigo analisa o uso das tecnologias no ambiente escolar, mas especificamente um grupo de Estudos e um blog. O estudo apresenta uma revisão de literatura sobre as transformações no processo de ensino e aprendizagem, além de apresentar uma proposta pedagógica através da formação de um grupo de Estudos de Filosofia, ao mesmo tempo em que analisa o papel pedagógico deste grupo e do blog, criado para publicar as produções literárias dos atores que debatem a temática em questão. A pesquisa tem como objetivo geral apresentar o grupo de Estudos de Filosofia da Escola Municipal Santos Dumont e o “Entre Aspas”: Blog Santos Dumont, discutindo se estes recursos utilizados pela escola vem cumprindo seu papel de auxiliar no ensino e na aprendizagem na referida escola. Os objetivos específicos compreendem como o grupo de Estudos de Filosofia é visto pelos docentes da escola e também por seus discentes no tocante ao crescimento dos alunos participantes. Também verifica como os professores e alunos veem o papel das tecnologias no ambiente escolar e ainda analisa se o blog tem apresentado reflexões suscitadas no grupo de Estudos, contribuindo para o processo de escrita de seus participantes. A abordagem é qualitativa e teve como instrumentos de coleta de dados a aplicação de um questionário aberto aos docentes da escola e também aos discentes. Os resultados apontam que tanto o grupo de Estudos quanto o blog vem sendo instrumento de crescimento dos alunos.

Palavras-chave: Blog, Estudos de Filosofia, Leitura e Escrita.

INTRODUÇÃO

O professor depara-se constantemente com uma realidade que o faz perceber que para alcançar o objetivo da aprendizagem de seus alunos é necessário que ele se utilize de todos os recursos disponíveis que o aproxime desta meta. Assim na escola Municipal Santos Dumont o professor de Ensino Religioso resolveu criar na escola um grupo de Estudos de Filosofia para alargar o olhar de seus alunos e para que os mesmos pudessem desenvolver a criticidade a partir do refletir sobre a sua realidade.

¹ Doutoranda em Ciências de la Educación da Universidad Del Sol – UNADES, onete_raulinoc@hotmail.com;

² Doutoranda em Ciências de la Educación da Universidad Del Sol – UNADES, adrianajudson@hotmail.com;

³ Mestrando em Ensino – POSENSINO (Em associação ampla entre Universidade do Estado do Rio Grande do Norte – UERN, Universidade Federal do Semi-Árido – UFERSA e Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia – IFRN), santosdianz@hotmail.com;

Neste aspecto compreende-se que a construção do conhecimento passa por informações distribuídas nos mais variados espaços. Sendo conhecedor das possibilidades de interação nas redes, nas quais as pessoas dialogam, cooperam e constroem sentido, o referido professor e os demais membros do grupo de Estudos de Filosofia decidiram criar um blog para a publicação dos textos escritos por atores que debatem sobre educação. Os diversos dispositivos digitais assim como as plataformas de interação, como redes sociais, chats, fóruns têm sido utilizados como um recurso para que haja uma aproximação do ambiente escolar da realidade dos alunos.

A partir deste entendimento criou-se um blog na escola para que as ideias nela discutidas sejam amplamente divulgadas, refletidas e levem a um novo agir. Este estudo tem como objetivo geral apresentar o grupo de Estudos de Filosofia da Escola Municipal Santos Dumont, o “Entre Aspas”: Blog Santos Dumont, assim como discutir se estes recursos utilizados pela escola vem cumprindo seu papel de auxiliar no ensino aprendizagem na referida escola. Os objetivos específicos abordam a compreensão de como o grupo de Estudos de Filosofia é visto pelos docentes da escola e também por seus discentes no tocante ao crescimento dos alunos dele participantes, verificam como os professores e alunos veem o papel da tecnologia no ambiente escolar e analisa se o blog tem trazido as reflexões suscitadas no grupo de Estudos de Filosofia e se tem contribuído para o processo de escrita de seus participantes.

Para tanto, dialogamos com Cruz e Bizelli (2014), Gutierrez (2003), Manhães (2016), Rezende (2002), Senra (2011), Silva Junior (2016), autores que apontam os blogs como uma ferramenta potencializadora de aprendizagem e conhecimentos escolares dos alunos da rede pública municipal de ensino, tendo em vista que o ensino e a aprendizagem vem passando por diversas mudanças ao longo dos anos. Nesse sentido os docentes precisam capacitar-se para acompanhar as transformações apropriando-se de todas as ferramentas que os auxiliem em sua atuação profissional. Neste aspecto conhecer as inovações educacionais que podem vir a inspirar melhorias na qualidade da educação, assim como na maneira como se ensina e aprende a partir do uso de ferramentas digitais pode vir a facilitar o processo de ensino aprendizagem.

Diversos autores destacam a relevância do uso adequado da tecnologia na educação. Cruz e Bizelli (2014) discutem a percepção da nova realidade de capacidade de armazenamento de conhecimento que existe no ciberespaço. Assim como a abordagem de como se usar estas tecnologias que ganham cada vez mais relevância. Nesse sentido os autores incentivam a ideia de utilizar as Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC's), uma vez que seus objetivos são as melhorias da qualidade da educação.

Rezende (2002) apresenta uma reflexão sobre a utilização das novas tecnologias no processo educativo na visão construtivista. Bem como, a produção de materiais didáticos que

atendam às exigências das novas tendências educativas tecnológicas. Além da necessidade de transformações de alguns elementos, tais como o papel do professor, planejamento e a avaliação educacional em projetos de inovação tecnológica na escola. O autor enfatiza que não há como a escola atual permanecer no tradicionalismo. É necessário inovar e inserir as tecnologias educacionais em seu projeto político pedagógico a fim de atingir resultados significativos no processo de ensino aprendizagem.

A informática já invadiu o processo educativo. É consenso que devemos abrir espaço para as novas tecnologias e linguagens, de modo que, se as escolas não adotarem tais concepções estarão seriamente comprometidas em seu papel educacional.

É notório que a elaboração de materiais didáticos mediados por novas tecnologias, tem sido amplamente fundamentado na concepção construtivista. Esta realidade é vista em diversos cursos nos quais há a presença dos fóruns de discussão, dos chats e web conferências, nos quais os conhecimentos são construídos entre os atores educacionais. Um exemplo disso é o Ambiente Virtual de Aprendizagem da Universidade Federal do Ceará (SOLAR). Nestes ambientes o enfoque passa ser o estudante e na construção individual dos significados apoiados em seus conhecimentos prévios.

Ressalta-se a relevância do adequado uso da tecnologia em prol do favorecimento do aprendizado e percebe-se que para o bom êxito da educação, a tecnologia deve ser compreendida como um instrumento que favorece a mediação do conhecimento entre os atores educacionais. Mas reconhecendo que é essencial que valorizemos o humano em todas as suas dimensões, que devem ser contempladas em uma educação que deseja alcançar seus educandos de forma significativa.

PROCESSOS METODOLÓGICOS

Compreendendo o papel das tecnologias digitais na educação atual, apresentamos o grupo de Estudos e o blog como elemento de construção e disseminação de conhecimentos na Escola Municipal Santos Dumont, localizada no bairro Bom Jardim, Fortaleza-CE. Sobre a utilização das tecnologias na escola, Silva Junior (2016) afirma que a escola vem se apropriando e adaptando-se ao uso das tecnologias no processo de ensino/aprendizagem.

Nesse sentido utilizamos as Tecnologias educacionais nas formas de grupo de Estudos de Filosofia e de blog como estratégias de ensino, visto que estas ferramentas apresentam facilidades de uso que podem favorecer a diversificação de atividades para o desenvolvimento de uma aula e melhoria na aprendizagem dos alunos.

Grupo de Estudos de Filosofia

A presente pesquisa tem como contexto uma escola da periferia de Fortaleza, com uma realidade social bastante difícil. Diante disso, projetos que objetivam a melhoria desta realidade, vêm se revelando uma opção para os discentes desta escola. É nesta perspectiva que Paulo Victor de Albuquerque Silva, professor de Ensino Religioso teve a ideia de criar o Grupo de Estudos de Filosofia, na busca de promover uma aprendizagem mais significativa.

Apesar da divulgação do grupo ocorrer em todas as turmas do Ensino Fundamental II, há um enfoque maior para as turmas de nonos anos, visto que no grupo, são discutidos conceitos mais abstratos e estes alunos já possuem um maior amadurecimento. Porém alguns alunos dos oitavos anos participaram de alguns encontros, tendo uma adesão voluntária.

Após discussões no grupo surgiu a ideia da criação de um blog. Ressalta-se que foi solicitado a todos os membros do grupo sugestões de nomes. Inicialmente, pensou-se no nome BlogueirosDumont, o mediador do grupo sugeriu “Entre Aspas”: Blog Santos Dumont e este nome foi o escolhido pela maioria dos participantes por representar bem as reflexões que ocorrem nos encontros semanais do grupo de Estudos de Filosofia.

A utilização do Blog no ambiente educacional

A palavra blog originou-se de um sistema chamado weblog desenvolvido em 1997 por Jorn Barger no qual podia ser relatado tudo o que fosse interessante na internet. Algum tempo depois o termo passou a ser dividido em duas partes web e blog, que futuramente foi encurtado, para se tornar simplesmente “blog” (ZAGO, 2008). A autora ressalta que:

No final de 1998 e no início de 1999, foram feitas as primeiras tentativas de se listar os sites que se assemelhassem à ideia inicial de um blog. Desde então, os blogs não pararam de crescer. Um dos fatores que impulsionaram a criação de blogs foi o surgimento, em julho de 1999, do Pitas, a primeira ferramenta gratuita para a criação e publicação de blogs. (ZAGO, 2008, p. 4)

O blog ganhou notoriedade em 1999 quando passou a ser utilizado para abordar diversos temas nos mais diversificados ambientes. É evidente a facilidade de utilização dos blogs e esta pode ser a razão da proliferação de blogs no ambiente educacional.

Silva Junior (2016) afirma que o blog é uma ferramenta que pode auxiliar os professores a pensar em novas alternativas para o ensino e a aprendizagem, visto que abrange um universo para além dos muros da escola. O uso de tecnologias, hoje em dia, é objeto do cotidiano para

muitas famílias. Portanto, não basta apenas que os alunos tenham acesso à tecnologia com base nas informações disponíveis neste recurso, é necessário que saibam usá-la para construir conhecimentos e o professor deve incentivar esse domínio.

Toda iniciativa pedagógica que contribui para o acolhimento dos discentes aos conteúdos a eles propostos é válida. E é neste sentido que decidimos pela escrita deste artigo envolvendo duas propostas existentes na Escola Municipal Santos Dumont, visto que elas aliam conhecimento e uso da tecnologia.

“Entre Aspas”: Blog Santos Dumont

O “Entre Aspas”: Blog Santos Dumont, criado em 23 de maio de 2018, postou o primeiro texto intitulado “Cartografia da Vida”, como uma forma de incentivar os demais membros a enviarem seus textos para publicação. Na página inicial do blog há uma breve descrição do mesmo, enfatizando que ele é um espaço para que todos os integrantes da instituição possam expressar e compartilhar suas ideias. Sendo proposta a publicação de um novo texto todas as quartas-feiras e sextas-feiras de dias letivos e os textos podem ser de qualquer gênero textual, sendo necessário apenas enviar o texto para o endereço eletrônico blogescolasantosdumont@gmail.com.

Este blog revela-se uma ferramenta valiosa de disseminação das produções literárias dos atores escolares, além de promover a autoestima dos alunos ao terem seus textos divulgados e apreciados pelos colegas, professores, gestores, funcionários e também além dos muros da escola, visto que o blog vem alcançando outros leitores, até em outros países.

A Tabela 1 apresenta os textos publicados até o dia 22 de agosto de 2018 no blog. Ressalta-se que já são 14 (quatorze) textos publicados. Sendo 7 (sete) deles que refletem as discussões do grupo e são mais reflexivos; seguidos de 4 (quatro) de poesias e 3 (três) dissertativo argumentativo.

Tabela 1 – Textos publicados no Blog (Maio-Agosto de 2018)

Texto	Data	Autor
Cartografia da vida	23/05/2018	P. V. A. S.
O tempo	25/05/2018	M. R. S.
Ele não te deu valor	30/05/2018	K. V.
Viagem na Imaginação	06/06/2018	E. C. F.
A amizade.	09/06/2018	D. C.
Verdade ou Mentira?	13/06/2018	C. F. R. V. F.
O que significa o amor? Por que o amor existe?	15/06/2018	A. S. P.
Biografia de Rouxinol do Rinaré em Versos.	20/06/2018	F. G e alunos

Meus Pensamentos.	22/06/2018	E. C. F.
A violência contra a mulher.	27/06/2018	E. B. S.
Chão Natal.	29/06/2018	A. L.
Uma sombra que não é minha.	08/08/2018	P. V. A. S.
Carta suicida.	10/08/2018	Y. I. S. F.
Depressão	22/08/2018	J. M. A. S.

Fonte: Fonte: Elaborada pelos(as) autores(as).

Ao analisar os textos postados desde a criação do blog é possível perceber que o grupo de Filosofia tem suscitado em seus participantes o hábito da reflexão. É visível que os alunos que enviaram seus textos o fizeram após um processo de análise e reflexão do que lhes cercam.

A Tabela 2 apresenta os 10 textos que tiveram mais visualizações desde o início de suas publicações, até a presente de realização da consulta para produção do estudo.

Tabela 2 – Postagens x Visualizações Alcançadas

Entrada	Visualizações de página
Carta Suicida / 10 de ago. de 2018	150
O tempo / 25 de mai. de 2018 2 comentários	122
Cartografia da vida / 23 de mai. de 2018 2 comentários	120
Ele não te deu valor / 30 de mai. de 2018	99
A amizade / 8 de jun. de 2018 2 comentários	96
Viagem na imaginação / 6 de jun. de 2018 2 comentários	87
Depressão / 22 de ago. de 2018 2 comentários	73
Meus Pensamentos / 22 de jun. de 2018	64
A violência contra a mulher / 27 de jun. de 2018 1 comentário	64
O que significa o amor? Por que o amor existe? / 15 de jun. de 2018 1 comentário	57

Fonte: “Entre Aspas”: Blog Santos Dumont (2018).

A origem das informações apresentadas em seguida na tabela 3, são das principais visualizações observadas a partir de uma consulta realizada ao próprio blog. Podemos perceber

(83) 3322.3222

contato@conedu.com.br

www.conedu.com.br

que o maior número de visualizações aconteceram em território nacional, mas que os textos também foram vistos por usuários dos Estados Unidos, Peru, Filipinas, França entre outros.

Tabela 3 – Visualizações de Página por País

Entrada	Visualizações de página
Brasil	1366
Região desconhecida	105
Estados Unidos	50
Peru	34
Filipinas	18
França	10
Alemanha	3
Chile	1
Índia	1
Holanda	1

Fonte: “Entre Aspas”: Blog Santos Dumont (2018).

A coleta de dados foi realizada no mês de agosto de 2018, na Escola Municipal Santos Dumont, localizada no bairro Bom Jardim, município de Fortaleza-CE. Constituindo-se a população estudada de alunos dos nonos anos do Ensino Fundamental II, além de docentes da rede municipal. Destaca-se que a escolha da amostra se deu de modo a trazer a percepção dos professores das diversas áreas do conhecimento e dos alunos dos nonos anos por apresentarem maior teor de discussão, além de serem maioria na participação do grupo de Estudos.

Foram analisados 16 (dezesseis) questionários de alunos e 09 (nove) questionários de professores. A coleta de dados feita através da análise das respostas dos questionários dos discentes, constituíam-se de duas partes como nos mostra o quadro 1. Na primeira foram analisados os dados dos pesquisados como nome, série que cursavam, sexo, há quanto tempo estudavam na escola, se faziam ou tinham feito parte do grupo de estudo de Filosofia e há quanto tempo participavam do grupo de estudos.

Na segunda parte, os alunos responderam as seguintes perguntas: 1) O que o motiva a participar do grupo de Estudos de Filosofia?; 2) O grupo de Estudos contribui para o seu crescimento pessoal?; 3) Quanto ao processo de escrita e expressão das ideias qual foi o papel do grupo de Filosofia?; 4) Você considera que o grupo de Estudos de Filosofia é relevante para os seus participantes? Por quê?; 5) Para você qual é o papel do “Entre Aspas”: Blog Santos

Dumont em relação as ideias discutidas no grupo de Estudos de Filosofia?; e 6) Para você qual o papel da tecnologia no processo de ensino aprendizagem?

Quadro 1 – Questionário do aluno

<p style="text-align: center;">Questionário do Aluno – Primeira parte</p> <p>Nome: Série: Sexo: Há quanto tempo Estuda na escola? Faz, ou já fez parte do grupo de estudos? Há quanto tempo participa do grupo de Estudos de Filosofia?</p> <p style="text-align: center;">Questionário do Aluno – Segunda parte</p> <ol style="list-style-type: none">1) O que o motiva a participar do grupo de estudos de Filosofia?2) O grupo de Estudos contribui para o seu crescimento pessoal?3) Quanto ao processo de escrita e expressão das ideias qual foi o papel do grupo de Estudos de Filosofia?4) Você considera que o grupo de Estudos de Filosofia é relevante para os seus participantes? Por quê?5) Para você qual é o papel do Blog “Entre Aspas”: Santos Dumont em relação as ideias discutidas no grupo de Estudos de Filosofia?6) Para você qual o papel da tecnologia no processo de ensino aprendizagem?
--

Fonte: Elaborado pelos(as) autores(as) (2018).

Para os docentes foi aplicado um questionário similar aos dos alunos. Também constituído de duas partes como demonstrado no quadro 2. Na primeira, analisou-se os dados dos pesquisados como nome, sexo, disciplina que leciona e tempo na escola.

Na segunda, composta de seis perguntas, foram feitos os seguintes questionamentos: 1) Você conhece o grupo de Estudo de Filosofia existente na escola?; 2) Você participa ou tem interesse de participar desse grupo?; 3) Você sabe quais os seus alunos que participam desse grupo?; 4) Você percebeu alguma mudança no aluno após a participação no grupo de Estudos de Filosofia?; 5) Quanto ao blog da escola, você costuma acessá-lo, comentar os textos publicados ou escrever textos?; e 6) Para você qual o papel da tecnologia no processo de ensino aprendizagem?

Quadro 2 – Questionário do Professor

Questionário do Professor – Primeira parte

Nome:

Sexo:

Há quanto tempo leciona na escola?

Disciplina que leciona?

Questionário do Professor – Segunda parte

- 1) Você conhece o grupo de Estudo de Filosofia existente na escola?
- 2) Você participa ou tem interesse de participar desse grupo?
- 3) Você sabe quais os seus alunos que participam desse grupo?
- 4) Você percebeu alguma mudança no aluno após a participação no grupo de Estudos de Filosofia?
- 5) Quanto ao Blog da escola, você costuma acessá-lo, comentar os textos publicados ou escrever textos?
- 6) Para você qual o papel da tecnologia no processo de ensino aprendizagem?

Fonte: Elaborado pelos(as) autores(as) (2018).

RESULTADOS E DISCUSSÕES

Ao analisar uma proposta pedagógica consideram-se diversos aspectos, mas o principal deles refere-se ao objetivo da melhoria da aprendizagem e é nesse sentido que pesquisamos sobre a percepção dos professores e alunos da escola. Os dados da pesquisa foram todos categorizados e registrados em formulário elaborado especificamente para a análise desse estudo científico.

Contribuições do grupo de estudos e do blog pelo olhar dos professores participantes

A tabela 4 apresenta os principais dados dos docentes pesquisados.

Tabela 4 – Docentes pesquisados

Participantes	Sexo	Tempo na Escola	Disciplina
P1	F	7 meses	História
P2	F	3 anos	Ciências
P3	F	12 anos	Polivalente
P4	M	6 meses	Educação Física
P5	M	3 anos	Artes
P6	F	6 meses	Inglês
P7	M	2 anos	Geografia

P8	M	4 anos	Matemática
P9	F	3 anos	Língua Portuguesa

Fonte: Elaborada pelos(as) autores(as) (2018).

Apresentamos as principais respostas dos professores aos questionamentos levantados. Ao serem questionados se conheciam o grupo de Estudo de Filosofia existente na escola, 08 (88,9%) dos professores (**P1, P2, P3, P4, P5, P6, P7 e P8**) afirmaram que sim e apenas 01 (11,1%) (**P9**) respondeu que não, conforme respostas abaixo:

Os participantes **P1, P2, P3 e P8**, justificaram suas respostas:

P1: Conheço e acho importante para o crescimento “integral” dos alunos e todos da comunidade escolar.

P2: Sim através dos relatos do Paulo Victor e de algumas postagens de textos do blog que ele compartilha no *zap* do Fundamental II.

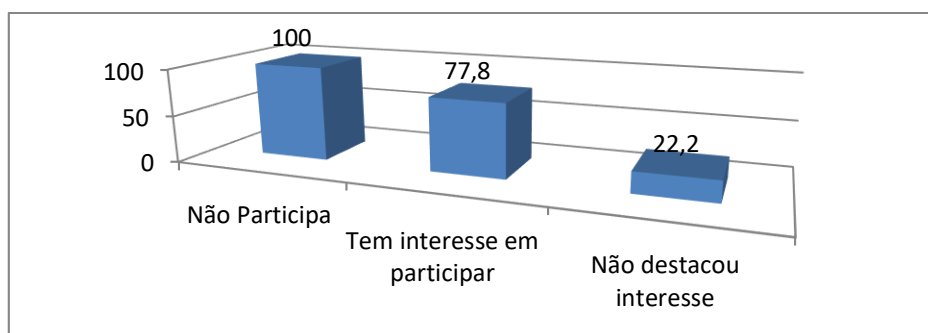
P3: Sim, o professor responsável divulgou para os colegas da escola e também através das redes sociais.

P8: Sim, pois o mesmo é bastante divulgado pelo professor responsável e muito comentado pelos alunos.

O fato da maioria dos professores pesquisados terem ciência da existência do grupo de estudo demonstra que houve uma boa divulgação do mesmo por parte do professor criador, assim como pelos membros participantes.

O gráfico 1 apresenta o interesse de participação no grupo por partes dos professores pesquisados.

Gráfico 1 – Interesse em participar do grupo



Fonte: Elaborado pelos(as) autores(as) (2018).

Todos os professores pesquisados informaram não participar do grupo, mas a maioria, 07 (77,8%) deles manifestou ter interesse em participar (**P1, P3, P4, P5, P6, P7 e P8**) e

(83) 3322.3222

contato@conedu.com.br

www.conedu.com.br

destacaram não participar devido ao fato do horário dos encontros coincidir com seus horários de aula. E apenas 02 (22,2%) não demonstraram interesse em participar (**P2 e P9**).

Quanto ao conhecimento de seus alunos que participam do grupo, os professores deram as seguintes respostas:

P1: Ainda não tenho essa informação.

P2 e P5: Alguns.

P3: meus alunos não participam, porque são muito pequenos e estão em processo de alfabetização e letramento.

P4, P7 e P8: Sim.

P6: Não.

P9: Uma vez o N. D. do sétimo ano pediu-me para corrigir um texto que ele iria colocar num blog da escola.

Quanto à percepção de mudanças no aluno após a participação no grupo de Estudos de Filosofia, os professores afirmaram que:

P1: Como não tenho alunos no Blog. Mas acredito no crescimento e desenvolvimento daqueles que estudam para além da aula formal.

P2: Tem uma aluna do 9º ano que de vez em quando comenta comigo questionamentos levantados no grupo.

P3: Apesar de distante, percebo que os alunos que participam vêm tornando-se mais críticos e participativos nas discussões de sala de aula.

P4: Sim na participação e interesse nas atividades extra curriculares na escola.

P5: Acredito que a capacidade de articulação de ideias dos alunos estão mais aprimoradas.

P6: Não pude perceber, pois não conheço os alunos que participam.

P7: Não respondo com clareza, pois os alunos que participam do grupo se tornaram meus alunos no mesmo período da formação do grupo.

P8: Sim, percebo que os alunos estão mais concentrados nas aulas e com melhor raciocínio lógico e reflexivo.

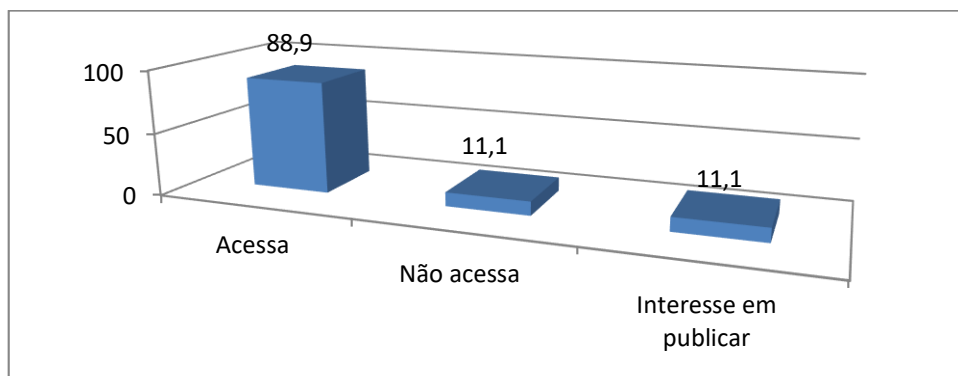
P9: Percebi que o referido aluno está mais centrado, mas penso que seja por amadurecimento natural.

As respostas acima revelam que os alunos vêm demonstrando algumas mudanças nas discussões em sala de aula, sendo mais críticos, aprimorando sua capacidade de articulação de ideias, aumentando a participação e interesse nas atividades extracurriculares, além de apresentarem maior concentração nas aulas e atitudes mais reflexivas. E os professores que não

perceberam estas mudanças, não são professores dos alunos dos anos finais, nos quais estão os alunos que participam com mais expressividade do grupo.

Ao serem questionados se acessavam o Blog da escola, comentavam os textos publicados ou escreviam textos, o gráfico 2 traz as principais respostas dos professores.

Gráfico 2 – Acesso ao “Entre Aspas”: Blog Santos Dumont



Fonte: Elaborado pelos(as) autores(as) (2018).

Dos 09 participantes 08 (99,9%) deles afirmaram acessar o blog da escola, apenas 01 (11,15) (**P9**) disse não acessar. Os demais entrevistados disseram que acessam da seguinte maneira: **P2**: Acesso quando o professor posta no *zap* dos professores; **P3**: Sempre que um novo texto é postado, costumo acessar, mas sem fazer comentários; **P5**: Infelizmente eu só tenho tempo para visualizá-lo; **P6**: Costumo acessá-lo para ler os textos, mas nunca comentei. Tenho interesse de publicar; **P8**: Costumo acessá-lo e comentar os textos em sala com os alunos.

Em relação ao papel da tecnologia no processo de ensino aprendizagem os 09 (100%) dos professores reconhecem a necessidade de capacitar-se para utilizar as ferramentas tecnológicas e que elas podem ser grandes aliadas para favorecer o aprendizado dos alunos, conforme as respostas a seguir:

P1: É fundamental, posto que os alunos convivem cotidianamente com as mais inovadoras tecnologias. Enquanto que as escolas ainda na lousa e pincel. Penso que a interatividade seria uma ferramenta fundamental no processo de ensino/aprendizagem.

P2: Muito importante, pois numa geração altamente conectada ver-se a necessidade de usar os meios que se mostram atrativos e com os quais se identificam para disseminar novos conhecimentos.

P3: A tecnologia está presente no nosso dia a dia, é fonte de conhecimento e informação, portanto não tem como excluí-la da aprendizagem. Devemos como professores ter conhecimento dessas tecnologias e usá-las de forma correta.

P4: Nos dias de hoje a escola deve se apropriar do potencial tecnológico como ferramenta que auxilie no processo de ensino aprendizagem.

P5: Um papel muito importante que é a difusão de ideias e aprendizados.

P6: A tecnologia pode ser uma ferramenta que facilita o ensino, desperta a curiosidade e o interesse dos alunos. Porém, os recursos escassos da escola e dos alunos dificultam a utilização da tecnologia em sala de aula.

P7: Possibilitar novas camadas de aprendizagem com a juventude do tempo presente. Tornar o espaço virtual desdobramento dos ambientes convencionais de ensino.

P8: Os alunos estão cansados das aulas “quadro e pincel” pois fora da escola eles estão imersos na tecnologia, então o uso dessa ferramenta irá despertar ainda mais o interesse deles pelos estudos pois as aulas serão mais interativas e dinâmicas, porém para isso os professores precisam se apropriar mais dessas tecnologias e também mais investimentos do governo.

P9: Quando a escola oferece essa ferramenta é mais dinâmico o processo de ensino aprendizagem. Mas esta escola não tem nem sala de informática, nem internet nas salas de aula. É quase utopia esse assunto.

Contribuições do grupo de estudos e do blog pelo olhar dos alunos Participantes

A tabela 5 apresenta os principais dados dos discentes pesquisados.

Tabela 5 – Discentes pesquisados

Participantes	Sexo	Tempo na Escola	Fez ou faz parte do grupo de Estudos
A1	M	4 anos	Mais de 3 meses
A2	F	9 anos	Fez parte e pretende voltar
A3	F	4 anos	Já fez parte
A4	F	2 anos	Mais de 3 meses
A5	M	4 anos	Algumas vezes
A6	F	3 anos	Já fez parte
A7	M	4 anos	Participou só uma vez
A8	M	9 anos	Não participa
A9	M	4 anos	3 meses
A10	F	4 anos	Fez parte por pouco tempo
A11	M	8 meses	Não participa.
A12	F	6 anos	2 meses
A13	F	11 anos	3 semanas
A14	M	3 anos	5 meses

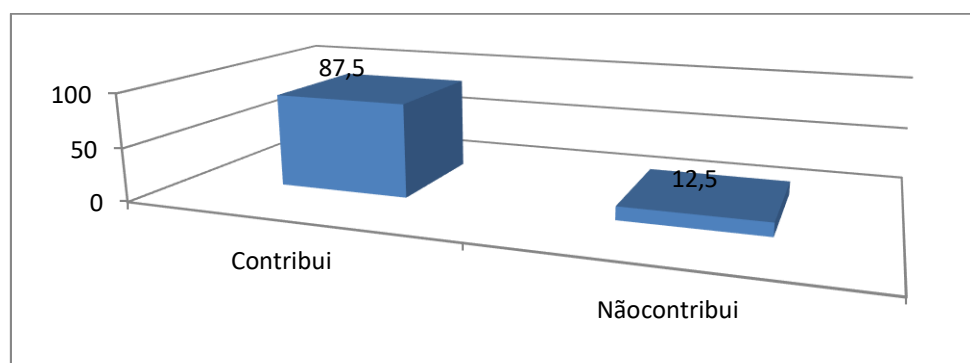
A15	M	4 anos	5 meses
A16	M	6 anos	5 meses

Fonte: Elaborada pelos(as) autores(as) (2018).

Sobre as principais respostas dos alunos aos questionamentos levantados, as principais motivações para a participação no grupo de Estudos de Filosofia apontadas pelos alunos foram: Adquirir conhecimento sobre a Filosofia; Curiosidade para saber sobre como os outros pensam e ver se fazem sentido para mim; O interesse de aprender a disciplina; A vontade de ter mais conhecimento sobre a vida; Entender um pouco mais esse mundo louco; Aprender mais sobre a filosofia e o que ela tem a nos ensinar; Ter uma mente mais aberta a novas ideias; Por ser uma coisa interessante, vai ter os conteúdos, os colegas, e não é uma coisa que prende você, ela te liberta; Meu desenvolvimento como um todo; Aprender o sentido da vida; Eu me interessou muito sobre o assunto. Eu gosto de escutar o professor falar sobre coisas complicadas que me fazem pensar muito sobre o assunto; e Aprender mais do que aprendemos em sala de aula.

Ao serem questionados se o grupo de estudos contribuiu para o seu crescimento pessoal, dos 16 alunos pesquisados, 14 (87,5%) afirmaram que sim e apenas 02 (12,5%) afirmaram que não (A5, A11), conforme se observa no gráfico 3.

Gráfico 3 – Acesso ao “Entre Aspas”: Blog Santos Dumont



Fonte: Elaborado pelos(as) autores(as) (2018).

Alguns dos alunos justificaram a contribuição do grupo da seguinte maneira: **A1**: Sim, me ensina a ver o mundo de maneira diferente. **A2**: Claro. Desde que a filosofia seja a sabedoria eu busco aprender mais, e ir além dos meus pensamentos. **A7**: Contribui, muitas coisas, eu aprendo coisas que nunca imaginei que existia. **A10**: Sim, principalmente de alma, de corpo, raciocínio e aprendizagem. **A12**: Sim, porque falo as coisas que preciso falar e não guardo só

para mim. **A14:** Sim, depois que comecei a ir, comecei a pensar diferente, pensar melhor sobre as coisas. **A15:** Sim. **A16:** Sim, pois adquiri mais conhecimento sobre Filosofia.

Quanto ao processo de estímulo a escrita e expressão das ideias proporcionados pelo grupo de Filosofia os alunos apontaram os seguintes:

A1: Ele me fez aumentar a minha criatividade.

A2: De mudar os nossos pensamentos em relação a muitas coisas. Abrindo a mente.

A3: O crescimento de outra visão e outra opinião sobre o mundo.

A4: Tudo que aprendemos no Grupo de Filosofia se transforma em ideias para escrever.

A5: Trazer o estudo de Filosofia.

A6: O papel do grupo foi estimular a gente a escrever e relatar ideias.

A7: Tudo que aprendemos no grupo se transforma em escritos.

A8: Nos ajuda a ficar criativos.

A9: Me ajudou um pouco com a questão de ser mais criativo e curioso a tudo.

A10: Já conhecer bem a si mesmo, e o que está em volta, o que está acontecendo. E saber de coisas que são importantes que estão no nosso meio.

A11: Alguns

A12: Sim, quando escrevo para o blog dar vontade de escrever mais e mais.

A13: Saber um pouco da vida.

A14: Fazer as pessoas as pessoas a ver o mundo de uma forma diferente.

A15: Para enxergar o mundo com outros olhos.

A16: E para os alunos interessados em participar do grupo, o professor fez este grupo em outra escola e decidiu trazer para a nossa.

Dos 16 alunos pesquisados, a maioria deles 15 (93,7%) considera que o grupo de Estudos de Filosofia é relevante para os seus participantes, justificando suas respostas e apenas 01 (6,3%) (**A5**) disse Não, porque não é necessário participar.

As principais justificativas dadas para a relevância do grupo foram: É uma forma de elevar nossos conhecimentos e o nosso senso crítico; Nos traz pensamentos e ideias que nunca passariam por nossas cabeças; Os alunos compreendem sobre um mundo novo; A Filosofia é muito importante para o conhecimento da vida; Tem muita coisa na Filosofia que tem a ver com a vida pessoal das pessoas do grupo; Podemos aprender mais; Aprendemos a estudar de um modo melhor; Algumas opiniões são iguais, outras diferentes, e nisso vai acontecendo troca de ideias que fazem bem a diferença; Percebo algumas mudanças; Sim, porque eles falam o que sentem e não guardam só para eles; Ele ajuda as pessoas a conhecer novas coisas sobre o mundo, novas histórias; É interessante, começou com poucos alunos e foi crescendo aos poucos.

No tocante ao papel do “Entre Aspas”: Blog Santos Dumont em relação às ideias discutidas no grupo de Estudos de Filosofia, a tabela 6 apresenta as respostas dos alunos.

Tabela 6 – Papel do “Entre Aspas”: Blog Santos Dumont

Participantes	Respostas
A1	Mostrar nosso lado artístico
A2	Passar nossos pensamentos e para saberem da existência do grupo aqui na escola.
A3	Colocar em prática o que foi discutido no grupo de estudo.
A4	O blog serve para expressar tudo que aprendemos nas aulas.
A5	Sei lá.
A6	O papel do blog é fazer a gente discutir sobre a vida, os seres humanos e sobre as leis.
A7	Publicar as ideias que são faladas no curso.
A8	Repassar o conhecimento.
A9	Eles vão expor as suas ideias para que o público veja.
A10	As pessoas se apressam, falam suas opiniões, o que acham, interrogam a si mesmo, e isso é uma forma de experiência.
A11	Não.
A12	Inspirar, ensinar e falar tudo que tem para dizer.
A13	Mostrar ao mundo o que a gente aprendeu.
A14	É fazer as pessoas expressarem seus pensamentos em forma de textos para mandar para o blog.
A15	É fazer as pessoas usarem sua imaginação.
A16	Faz parte para atribuir conhecimento para as pessoas que são do grupo.

Fonte: Elaborada pelos(as) autores(as) (2018).

Quanto ao papel da tecnologia no processo de ensino aprendizagem, dos 16 alunos pesquisados 12 (75%) reconhecem o papel da tecnologia como instrumento facilitador desse processo, conforme as respostas a seguir: Publicar e acelerar nosso aprendizado sobre Filosofia; Trazer-nos as ideias dos atuais filósofos; Transformar o estudo em algo mais acessível; Mostrar todo nosso conhecimento; Ela ajuda o aprendizado se expandir para o povo; Ela ajuda o raciocínio, coloca em mente o que é necessário; Acho legal a tecnologia ser utilizada para o ensino aprendizagem. Creio não haver muito problema; Curiosidade, ensino e notícias, porque hoje em dia, só se fala de tecnologia, etc.; Ajudar a aprender mais; Ajuda e facilita que as pessoas saibam do nosso grupo de estudos através do blog, pois se não fosse a tecnologia não existiria o blog; É mais prático, pois através da tecnologia podemos aprender algo além do que aprendemos em sala de aula.

Dentre os todos os alunos consultados, apenas 02 (12,6%) alunos optaram por não responder, 01 (6,2%) disse não saber e 01 (6,2%) disse ser um pouco importante.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

É imperativo que para um projeto dar certo em uma instituição educacional é importante o acolhimento não só de quem o propôs, mas de todos os atores desta instituição, pois assim o mesmo ganhará mais visibilidade e as trocas de experiências podem favorecer que o crescimento ocorra de fato e o aprendizado passe a ser uma realidade mais próxima. Nesse sentido os docentes pesquisados manifestaram conhecer o grupo de Estudos de Filosofia existente na escola e seu relevante papel no desenvolvimento da criticidade dos alunos, assim como veem na tecnologia uma oportunidade para chegar mais perto de seus alunos de forma mais dinâmica.

Os alunos pesquisados demonstraram grande satisfação em fazer parte do grupo de Estudos de Filosofia da escola e também destacaram o aprendizado que vem tendo, assim como a alegria em ver seus textos publicados e acessados pelos colegas, professores, gestão da escola, além de ultrapassar as fronteiras nacionais, sendo acessados em outros países. A apreciação do olhar dos docentes pesquisados quanto esta ferramenta de construção e disseminação do conhecimento traz uma esperança de que é possível sair do lugar comum e propor uma nova estratégia que envolva reflexão e utilização da tecnologia de maneira orientada e promovendo a autonomia dos alunos que apresentaram grande compromisso com os encontros do grupo assim como com a escrita dos textos para o blog, solicitando que seus professores de Língua Portuguesa fizessem uma revisão ortográfica, de modo a apresentar não só suas ideias, mas garantir a fluidez e qualidade dos textos publicados.

É possível afirmar que tanto o grupo de Estudos quanto o blog vem transformando a forma de enxergar a vida dos alunos dessa escola e promovendo assim atitudes diferenciadas e colaborando para a formação de cidadãos mais conscientes de seu papel. Assim esperamos que este estudo seja mais um reforço aqueles que já existem no sentido de incentivar cada vez mais o uso da tecnologia no ambiente educacional de modo a facilitar a aprendizagem, assim como abraçar as iniciativas pedagógicas construídas na escola para que juntos possamos contribuir para a existência da escola que nossos alunos merecem.

Também acreditamos que se os demais docentes puderem participar do grupo de Estudos, assim como conhecer melhor seus alunos a partir de suas produções textuais este pode ser um início de um diálogo mais próximo e que realmente possibilite uma escola mais atrativa, já que a tecnologia é um meio que veio para reduzir fronteiras e se utilizado para este fim, pode representar um grande passo no acesso aos nossos alunos, o que o blog vem fazendo, visto que os textos vem aproximando os alunos pelo gosto pela leitura, além da identificação através dos

posicionamentos manifestados em cada texto escrito. O que só reforça a certeza que valorizar o contato humano é sempre necessário, pois a tecnologia ajuda, mas as trocas diárias enriquecem a vida e portanto são valorosas e necessárias.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

CRUZ, J. A. S.; BIZELLI, J. L. Sociedade, tecnologias e educação: as tecnologias da informação e comunicação e o pensar da sociedade concreta. **Cad. Ed. Tec. Soc.**, Inhumas, v.5, p. 258-266, 2014.

GUTIERREZ, S. S. Mapeando caminhos de autoria e autonomia: a inserção das tecnologias educacionais informatizadas no trabalho de professores que cooperam em comunidades de pesquisadores. Porto Alegre-RS, 2003. P.233. **Dissertação de Mestrado em Educação.** UFRGS.

MANHÃES, A. C. O uso do blog como facilitador da aprendizagem. **Revista Valore**, Volta Redonda, 1 (1): 111-130, Dezembro/2016.

REZENDE, D. A. Alinhamento do planejamento estratégico da tecnologia da informação ao planejamento empresarial: proposta de um modelo e verificação da prática em grandes empresas brasileiras. In: Programa de Pós-Graduação em Engenharia de Produção, Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis, 2002. 278 p. **Tese de Doutorado em Engenharia de Produção - Gestão da Tecnologia da Informação.** Florianópolis: EPS/UFSC, 2002.

SENRA, M. L. B. Uso do *Blog* como Ferramenta Pedagógica nas Aulas de Língua Portuguesa.

SILVA JUNIOR, C. G. O Blog como Ferramenta potencializadora de Aprendizagem de conhecimentos Escolares com Alunos do Ensino Fundamental. **Revista Eventos Pedagógicos**, Número Regular: Formação de Professores e Desafios da Escola no Século XXI Sinop, v. 7, n. 2 (19. ed.), p.302-315, jun./jul. 2016.

ZAGO, G. S. Dos blogs aos microblogs: aspectos históricos, formatos e características. História da Mídia Digital. **VI Congresso Nacional de História da Mídia**, Niterói, RJ, Maio 2008.